

A Educação Especial nos Institutos Federais: O que Dizem os Planos de Desenvolvimento Institucionais?

Vânia Meneghini da Rocha

53º Defesa:

24 de Fevereiro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rosalba Maria Cardoso Garcia (Membro externo/UFSC)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa intitulada “A Educação Especial nos Institutos Federais: O que dizem os Planos de Desenvolvimento Institucionais?” está situada no âmbito da linha de Políticas Públicas e Práticas Educativas do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville –UNIVILLE, e tem como principal objetivo, analisar a política de Educação Especial nos Planos de Desenvolvimento Institucionais –PDIs, dos Institutos Federais. Como referencial de análise de política empregamos o ciclo de políticas desenvolvido por Stephen Ball e difundido no Brasil por Jefferson Mainardes, essa abordagem possibilita acompanhar a política em seus contextos de influência, de produção, da prática, de resultados/efeitos e de estratégia política. Como metodologia de pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica e o levantamento documental, e como metodologia para análise dos documentos e textos foram utilizados elementos da teoria da Análise do Discurso desenvolvida por Norman Fairclough. Dentre os resultados obtidos com a pesquisa, destacam-se as concepções de Educação Especial presentes nos PDIs dos Institutos Federais, analisadas a partir das seguintes categorias conceituais: a) A relação entre as políticas de inclusão e a Educação Especial; b) A relação entre a acessibilidade e a Educação Especial e, c) A relação entre a Educação Especial e os NAPNEs. A análise revelou discursos que indicam, com frequência, o silenciamento da Educação Especial diante das políticas de inclusão. Em outros momentos foi possível apreender concepções que subordinaram as ações pedagógicas do campo da Educação Especial, ao princípio da acessibilidade. E, por fim, o destaque que recebem os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas –NAPNEs, figurando como “estratégia-chave” para a implementação de políticas para a escolarização do público da Educação Especial nos IFs e, em alguns documentos, como único responsável por esse processo.

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação. Educação Especial. Institutos Federais.